

**RELATÓRIO**  
SOBRE A  
ATIVIDADE  
DE CAPITAL  
DE RISCO  
**2020**



COMISSÃO DO MERCADO  
DE VALORES MOBILIÁRIOS

# ÍNDICE

• DESTAQUES DO ANO	5
• MONTANTES SOB GESTÃO	7
• COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	10
• CARACTERIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES DETIDAS	12
• SETORES DE ATIVIDADE	13
• FASES DE INVESTIMENTO	18
• INVESTIMENTO E DESINVESTIMENTO	20
• TEMA EM DESTAQUE: Capital de Risco e o choque económico provocado pela pandemia de Covid-19	22
ANEXOS	27



# ÍNDICE DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b>	Crescimento de 9,8% dos ativos sob gestão em 2020	7
<b>Gráfico 2</b>	Concentração dos ativos sob gestão num número reduzido de fundos	8
<b>Gráfico 3</b>	Aumento de 56,6% em depósitos e outros meios líquidos	11
<b>Gráfico 4</b>	As participações com uma percentagem superior a 50% do capital social representavam 27,0% do valor investido	14
<b>Gráfico 5</b>	SGPS em empresas não financeiras e atividades financeiras e de seguros são os principais setores de atividade dos FCR e SCR, respetivamente	15
<b>Gráfico 6</b>	Aumento do investimento em atividades de informação e comunicação	16
<b>Gráfico 7</b>	Expansão e <i>Management buy-out</i> são as principais fases de investimento em Portugal e na Europa, respetivamente	19
<b>Gráfico 8</b>	Fase de expansão registou o maior desinvestimento líquido e a fase de <i>early-stage</i> o maior de investimento líquido em 2020	20
<b>Gráfico 9</b>	Decréscimo de 273 milhões de euros dos ativos sob gestão no primeiro semestre de 2020 e crescimento de 776 milhões de euros no segundo semestre de 2020	25



# ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1</b>	Ativos sob gestão – 31/12/2020	<b>28</b>
<b>Tabela 2</b>	Ativos sob gestão dos FCR – 31/12/2020	<b>28</b>
<b>Tabela 3</b>	Quota de mercado (ativos sob gestão) e dimensão média dos FCR – 31/12/2020	<b>29</b>
<b>Tabela 4</b>	Ativos sob gestão por tipo de investimento – 31/12/2020	<b>31</b>
<b>Tabela 5</b>	Número de investimentos em capital de risco segundo a tipologia de instrumento – 31/12/2020	<b>31</b>
<b>Tabela 6</b>	Percentagem do capital social detido nas empresas participadas – 31/12/2020	<b>32</b>
<b>Tabela 7</b>	Período de detenção das participações em capital social – 31/12/2020	<b>32</b>
<b>Tabela 8</b>	Setores de atividade das empresas participadas – 31/12/2020	<b>33</b>
<b>Tabela 9</b>	Valor investido por fases de entrada do capital de risco nas empresas – 31/12/2020	<b>34</b>
<b>Tabela 10</b>	Valor das transações por intervalo de valor investido – 2020	<b>34</b>
<b>Tabela 11</b>	Valor das transações por fase de investimento – 2020	<b>35</b>
<b>Tabela 12</b>	Estratégia de desinvestimento do capital de risco – 2020	<b>35</b>

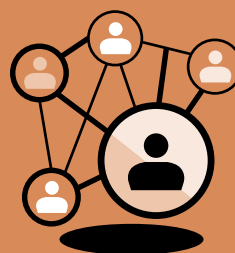




# DESTAQUES DO ANO



**+29** fundos de capital de risco



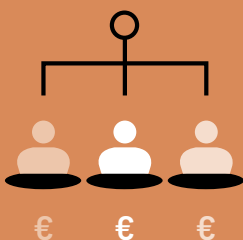
**7** novas entidades a operar no mercado



**5,6** mil milhões de euros de ativos sob gestão



**+502** milhões de euros de ativos sob gestão



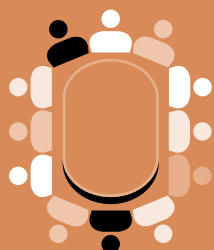
**1,3** mil milhões de euros investidos em participações sociais



**1,0** Capacidade de investimento de cerca de 1,0 mil milhões de euros



**27,0%**



Participações com uma percentagem superior a 50% do capital social representam 27,0% do valor investido

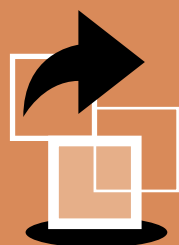
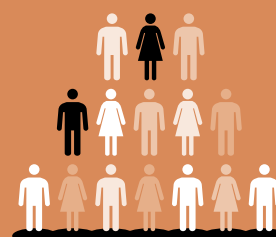


**568**

milhões de euros investidos em empresas de informação e comunicação

**+1 549**

participantes



**239**

milhões de euros em investimento líquido



**63,5%**

do valor desinvestido através de venda a terceiros



**37,2%**

das vendas originaram mais-valias



**-5,3%**

de ativos sob gestão em junho de 2020, após o choque provocado pela pandemia



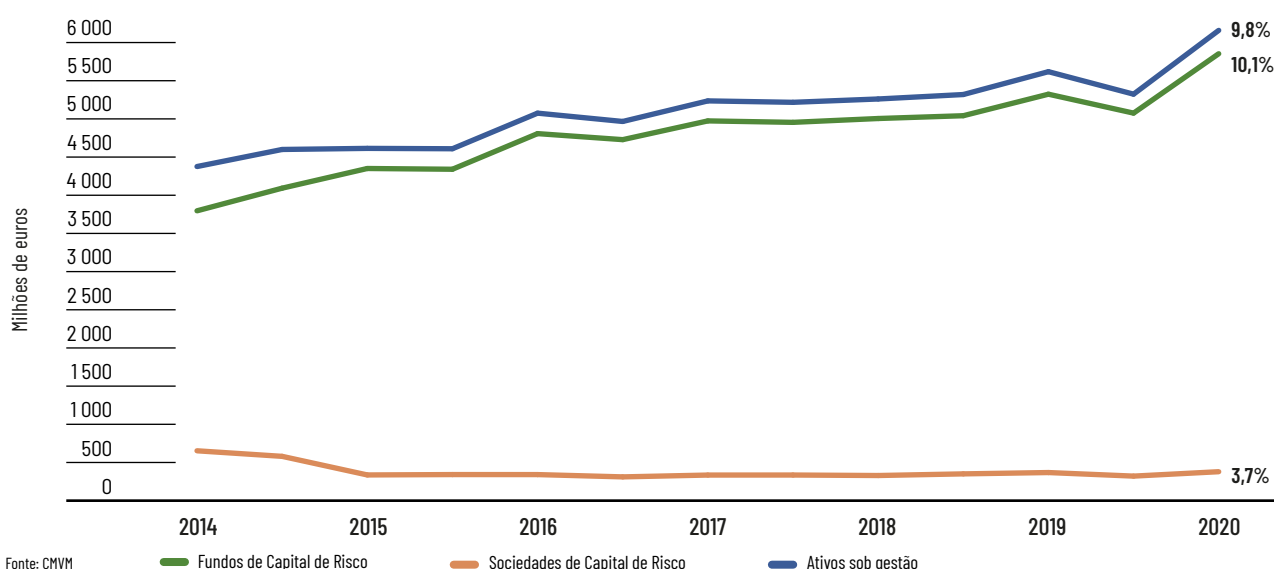
# MONTANTES SOB GESTÃO

**O**s ativos sob gestão do setor de capital de risco nacional aumentaram 9,8% em 2020, para 5,6 mil milhões de euros. Os Fundos de Capital de Risco (FCR) apresentaram um crescimento de 492,0 milhões de euros (10,1%), para 5,4 mil milhões de euros de ativos sob gestão e o investimento efetuado diretamente

para a carteira própria das Sociedades de Capital de Risco (SCR) aumentou 10,2 milhões de euros (3,7%), para 283,9 milhões de euros. No final do ano, 56 sociedades<sup>1</sup> e 166<sup>2</sup> FCR estavam em atividade no setor de capital de risco português (mais 7 sociedades e 29 fundos do que em 2019).

**Gráfico 1 – Crescimento de 9,8% dos ativos sob gestão em 2020**

Evolução dos ativos sob gestão



<sup>1</sup> Sociedades de Capital de Risco e Sociedades Gestoras de Fundos de Capital de Risco, operando ainda no mercado quatro sociedades gestoras de organismos de investimento coletivo e duas entidades estrangeiras.

<sup>2</sup> São contabilizados os organismos de investimento coletivo e não os compartimentos patrimoniais autónomos destes.

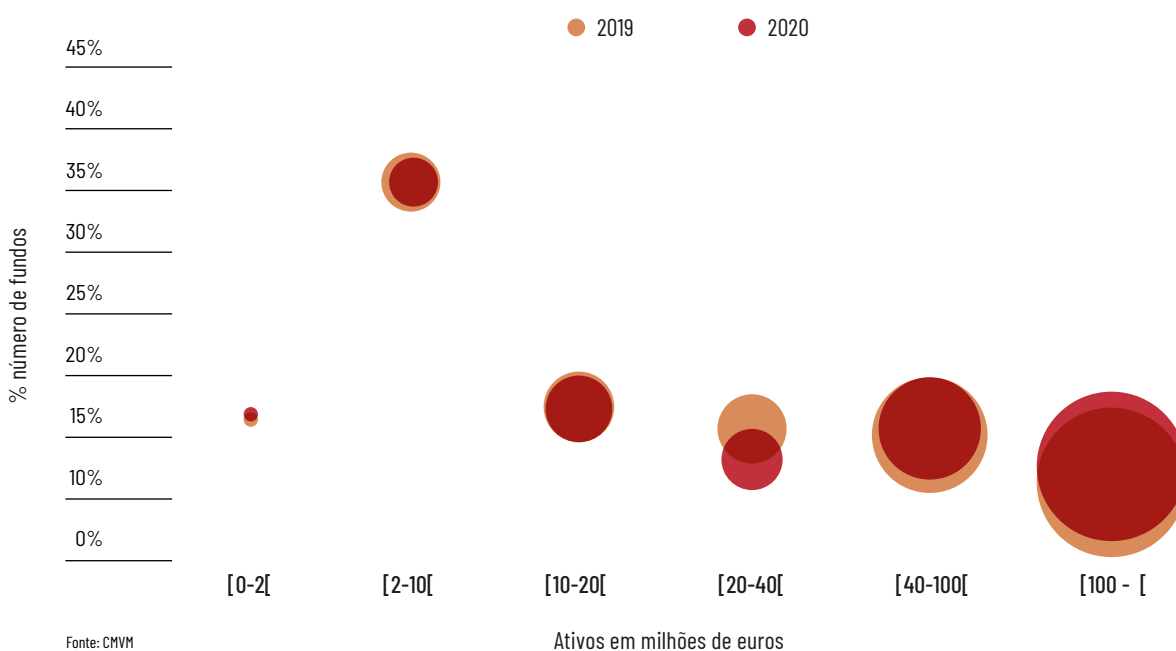


Por sua vez, o aumento do valor sob gestão<sup>3</sup> do setor de capital de risco nacional foi de 7,1% em 2020, atingindo 5,3 mil milhões no final do ano.

O montante médio de ativos sob gestão por fundo diminuiu para 32,3 milhões de euros em 2020, menos 3,2 milhões de euros face a 2019. Entre os 166

FCR, 35 apresentavam ativos com um valor superior à média do setor. Os 11 FCR com ativos sob gestão superiores a 100 milhões de euros concentravam cerca de 46,9% do total do setor, enquanto 111 dos fundos com ativos sob gestão inferiores a 20 milhões de euros representavam 13,9% dos ativos do setor.

**Gráfico 2 – Concentração dos ativos sob gestão num número reduzido de fundos**  
% Ativos sob gestão e número de fundos



Fonte: CMVM



### <sup>3</sup> Conceitos

**Ativos sob gestão:** são calculados através da soma das rubricas de participações sociais, outros financiamentos, liquidez, posições sobre derivados (opções) e outros ativos. Ou seja, corresponde à soma das rubricas 1, 2, 3, 51, 52 e 53 do Anexo VI da Instrução n.º 7/2016 da CMVM.

**Valor sob gestão:** é obtido pela soma das rubricas de participações sociais, outros financiamentos, liquidez, posições sobre derivados (opções) e outros ativos, a que são subtraídos o endividamento e os outros passivos, ou seja, corresponde à soma das rubricas 1, 2, 3, 4 e 5 do Anexo VI da Instrução n.º 7/2016 da CMVM.

A principal diferença entre os dois conceitos reside no facto do Valor sob gestão ter em consideração as rubricas de passivo.







Os FCR tinham um total de 3 606 participantes, mais 1 549 do que no ano anterior, tendo o valor médio atribuído por participante descido para 1,4 milhões de euros (2,3 milhões de euros em 2019). A maioria dos partici-

pantes eram residentes em Portugal (73,7% em 2020 e 76,9% em 2019), entre os quais se destacavam as pessoas coletivas. No caso dos participantes não residentes, metade eram pessoas singulares.



# COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

**E** Em 2020, o setor de capital de risco reforçou o investimento afeto a depósitos e outros meios líquidos, outros ativos e, em menor grau, em participações sociais, enquanto o investimento via empréstimos e suprimentos diminuiu. No que diz respeito à distribuição dos investimentos, a carteira estava maioritariamente afeta a “outros investimentos”<sup>4</sup> (35,6% ou 2,0 mil milhões de euros) e, em menor grau, a operações sobre “participações sociais” (22,2%, o equivalente a 1,3 mil milhões de euros).

Os valores das rubricas de “outros ativos” e “depósitos e outros meios líquidos” aumentaram no ano em cerca de 210,7 milhões de euros (+20,4%) e 367,3 milhões de euros (+56,6%), res-

petivamente, ascendendo a 1,2 mil milhões de euros e 1,0 mil milhões de euros.

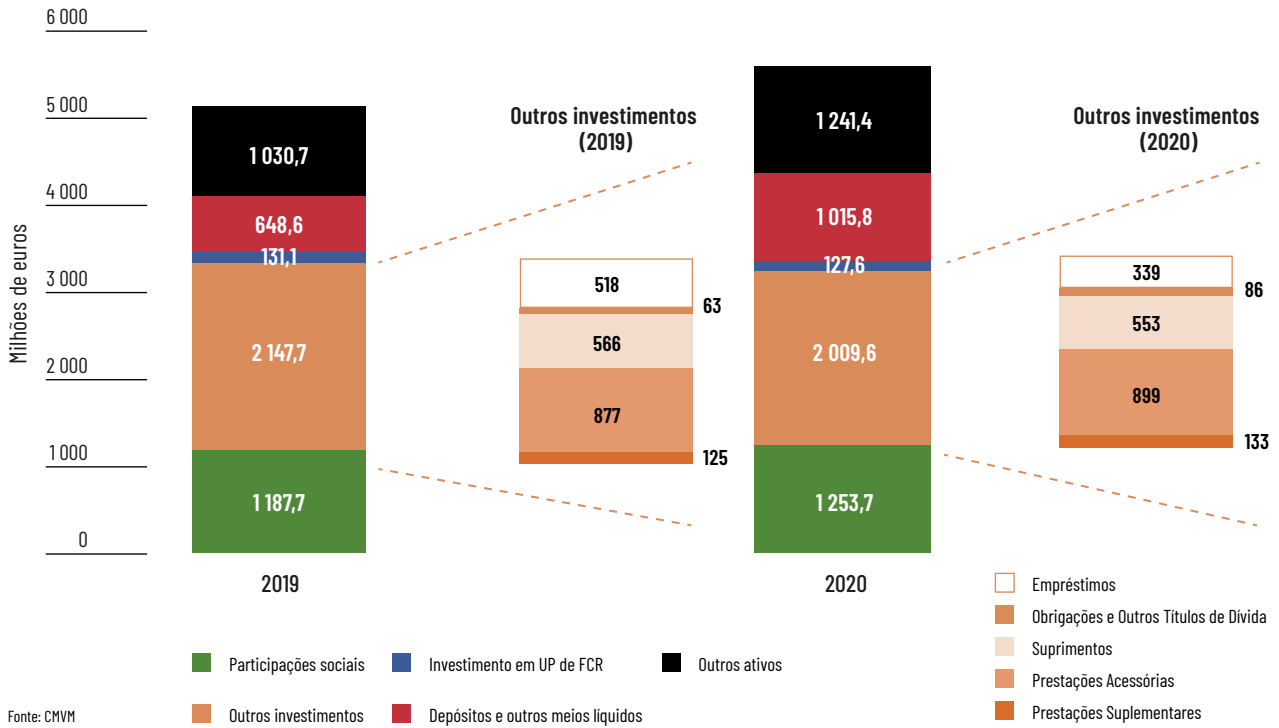
Entre os “outros investimentos” – que registaram um decréscimo de 6,4% face a 2019 – destacam-se as “prestações acessórias”, rubrica que continuou a deter o maior peso (898,6 milhões de euros ou 44,7%), seguidas dos “suprimentos” (553,4 milhões de euros ou 27,5%). O valor das “participações sociais” aumentou 5,6% no ano (66,0 milhões de euros), o que resultou, por um lado, de um aumento do valor investido em empresas não residentes (+143,5%) e, por outro lado, de uma diminuição de 22,3% no investimento em empresas residentes.

<sup>4</sup> Outros investimentos: são calculados através da soma das rubricas de prestações suplementares, prestações acessórias, suprimentos, obrigações e outros títulos de dívida e empréstimos. Ou seja, correspondem à soma das rubricas 21, 22, 23, 24 e 25 do Anexo VI da Instrução n.º 7/2016 da CMVM.



### Gráfico 3 – Aumento de 56,6% em depósitos e outros meios líquidos

Composição da carteira de capital de risco (ativos sob gestão)





3:00 PM EDT





# CARACTERIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES DETIDAS

# O

capital de risco detinha 1 028 participações no final de 2020 (+12,2% face a 2019). Existiam 12 participações com valor superior a 20 milhões de euros, enquanto 70,1% das participações detinha um valor inferior a 500 mil euros (3,9% do valor total das participações), na sua maioria em empresas nas fases de *seed capital*, *start-up* e expansão.

O período de detenção das posições detidas decresceu face ao ano anterior. A detenção de participações por um prazo até quatro anos aumentou para 51,9% (47,5% em 2019) e o valor destas participações aumentou para 30,6% em 2020 (27,9% em 2019); o número de participações detidas por mais de oito anos diminuiu para 16,1%

(18,3% em 2019) e o peso relativo do valor investido aumentou para 37,2% (36,2% em 2019).

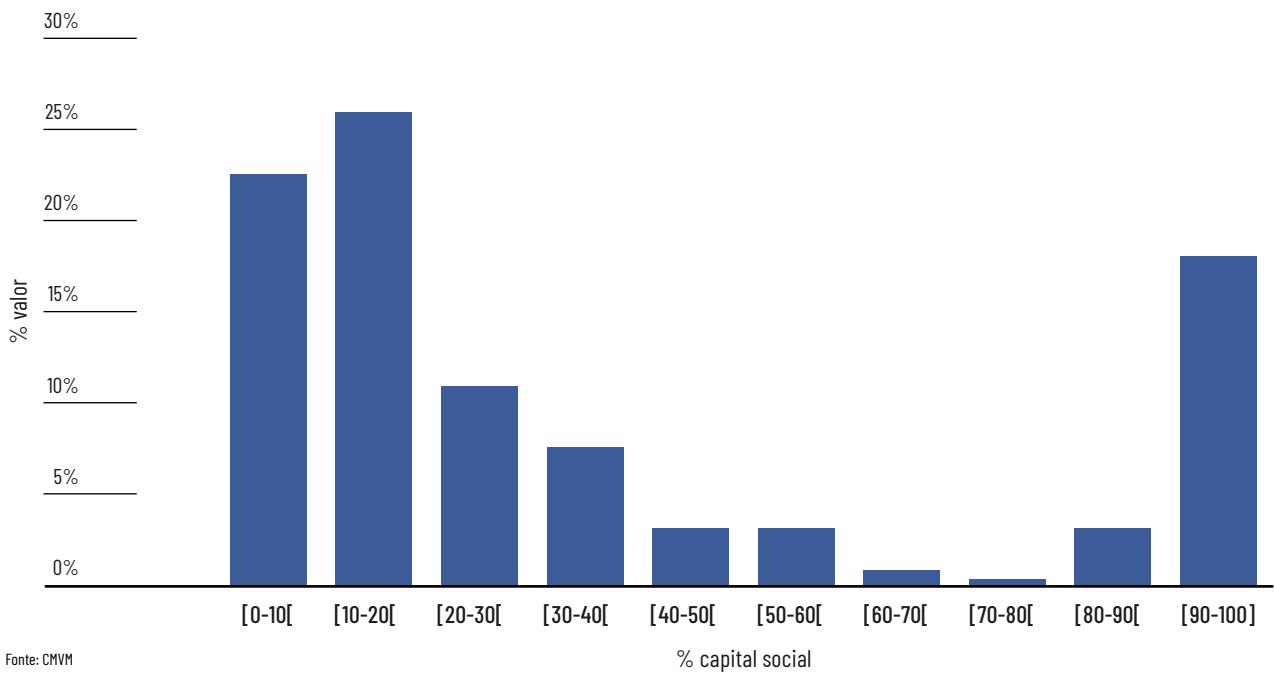
No final de 2020, as 240 participações com uma percentagem superior a 50% do capital social representavam 27,0% (373,6 milhões de euros) do investimento do capital de risco (26,3% em 2019, 347,5 milhões de euros). As 688 participações com uma percentagem inferior a 30% do capital representavam 62,6% (864,5 milhões de euros) do investimento do capital de risco (61,3% em 2019, 808,8 milhões de euros), enquanto as 191 participações superiores a 80% do capital correspondiam a 21,6% do valor total das participações (21,3% em 2019).





**Gráfico 4 - As participações com uma percentagem superior a 50% do capital social representavam 27,0% do valor investido**

Participação no capital social das empresas em % do valor das participações - final de 2020



Fonte: CMVM





# SETORES DE ATIVIDADE

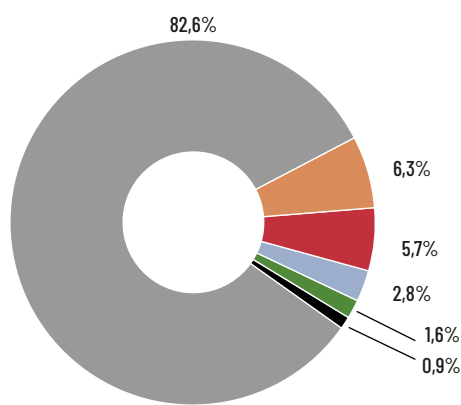
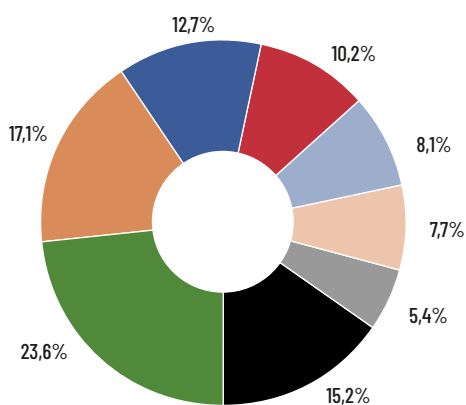
O

principal destino do investimento do capital de risco tem sido as sociedades gestoras de participações sociais (SGPS) em empresas não financeiras. Em geral, estas empresas são utilizadas como veículo para realizar investimentos noutras empresas, não sendo identificado o setor de destino final desse investimento.

Excluindo as SGPS em empresas não financeiras (776,5 milhões de euros), as atividades de informação e comunicação (568,4 milhões de euros), as imobiliárias (415,7 milhões de euros) e a in-

dústria transformadora (340,0 milhões de euros) captaram a maioria do investimento do capital de risco. Estes três setores de atividade em que o capital de risco detinha as suas aplicações representaram cerca de 40% da carteira de investimentos. Considerando apenas o investimento direto das SCR, a maioria do valor investido foi dirigido a empresas financeiras e de seguros, a que se seguiram os investimentos em atividades de informação e de comunicação e a indústria transformadora.

**Gráfico 5 – SGPS em empresas não financeiras e atividades financeiras e de seguros são os principais setores de atividade dos FCR e SCR, respetivamente**  
Valor investido por FCR (esq) e SCR (dir), por setor de atividade – final de 2020



Fonte: CMVM

- SGPS - não financeiras
- Atividades imobiliárias
- Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- Atividades financeiras e de seguros
- Atividades de informação e de comunicação
- Indústria transformadora
- Alojamento, restauração e similares
- Outros

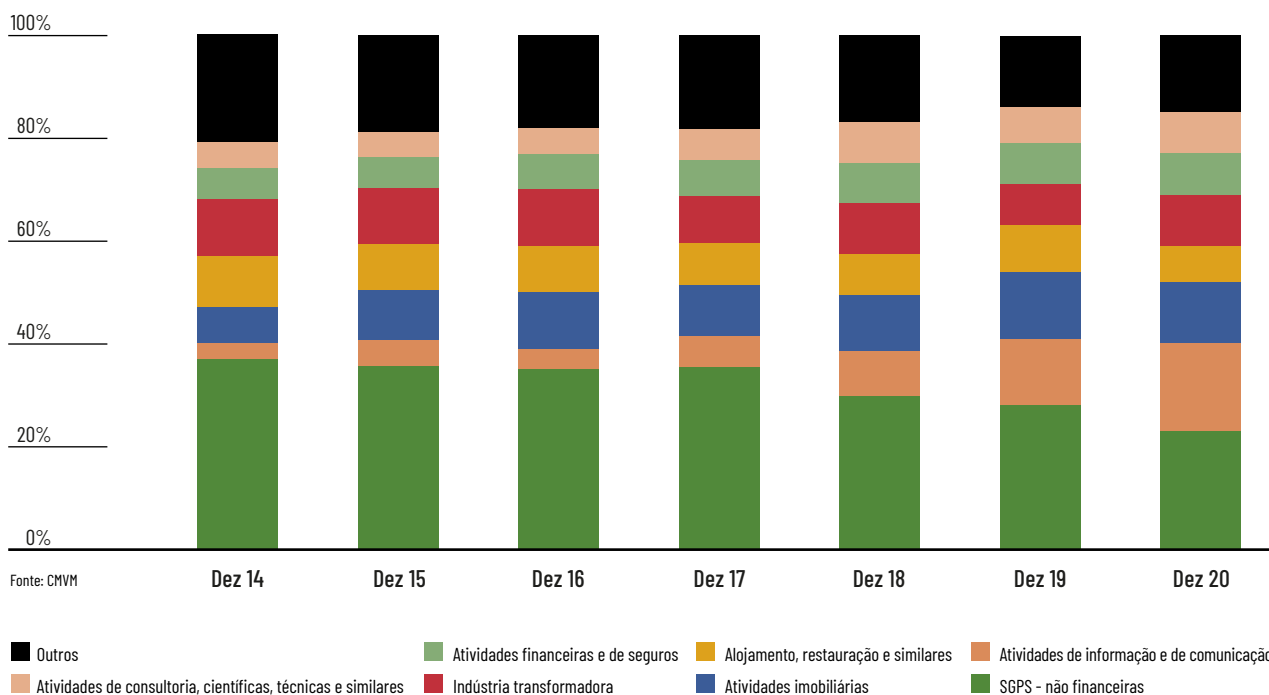




Face ao ano anterior, observa-se uma redução do investimento via SGPS não financeiras e em atividades de alojamento, restauração e similares, em

contraponto com a tendência de aumento do investimento em atividades de informação e comunicação e também na indústria transformadora.

**Gráfico 6 – Aumento do investimento em atividades de informação e comunicação**  
Evolução dos investimentos do capital de risco por setor de atividade







RELATÓRIO SOBRE A ATIVIDADE DE CAPITAL DE RISCO | 2020





# FASES DE INVESTIMENTO

# O

O apoio à expansão aumentou 8,2% para 857,2 milhões de euros de valor investido pelo capital de risco no final de 2020. Já a relevância das empresas que pretendem reorientar a sua estratégia (*turnaround*) diminuiu 16,2% para 837,0 milhões de euros, e, por sua vez, o capital de substituição subiu 32,5%, para 418,9 milhões de euros. Os casos em que o capital de risco apoia a gestão na aquisição do capital da empresa (*management buy-out*) ou em que uma equipa exterior à gestão adquire o capital de uma empresa (*management buy-in*) apresentaram decréscimos do valor investido, para 513,5 e 1,8 milhões de euros, respetivamente.

O investimento em *venture capital* aumentou face ao ano anterior, passando para 665,7 milhões de euros (+0,3%). Este resultou do crescimento do valor investido em empresas que se encontram em fases *seed capital* e

*early-stage*, cujo valor investido atingiu 240,6 milhões de euros (+9,1%) e 182,7 milhões de euros (+2,6%), respetivamente. Por sua vez, o valor investido em empresas na fase *start-up* diminuiu para 242,4 milhões de euros (-8,6%) no final de 2020.

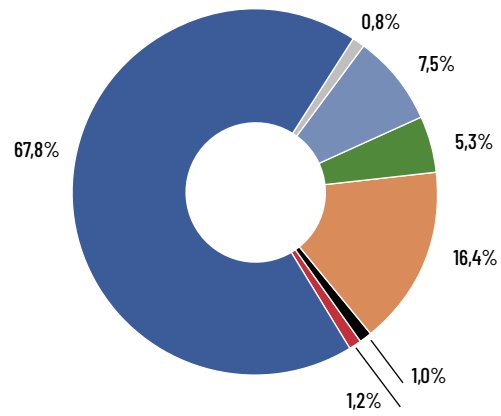
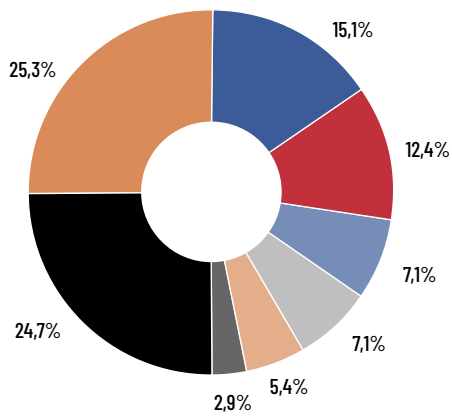
A comparação entre Portugal e a Europa, no que diz respeito à percentagem de valor investido em cada fase, revela uma maior concentração do investimento em *management buy-out* a nível europeu (67,8%, enquanto em Portugal representava 15,1% do valor investido) e, ao invés, na fase de expansão em Portugal (25,3%, ao passo que na Europa era de 16,4%). Também a fase de *turnaround* representa 24,7% do valor investimento em Portugal, enquanto na Europa o peso relativo é apenas de 1,0%. A fase de *start-up* apresenta menor divergência, 7,1% em Portugal enquanto a nível europeu representava 7,5%.





Gráfico 7 – Expansão e Management buy-out são as principais fases de investimento em Portugal e na Europa, respetivamente

Valor investido, por fase de entrada do capital de risco nas empresas – final de 2020 em Portugal (esq) e Europa (dir)



Fonte: CMVM e Invest Europe

- Turnaround
- Expansão
- Management buy-out
- Management buy-out
- Seed capital
- Start-up
- Capital de substituição
- Start-up
- Later-stage
- Expansão
- Turnaround
- Early-stage
- Outros
- Seed capital
- Capital de substituição



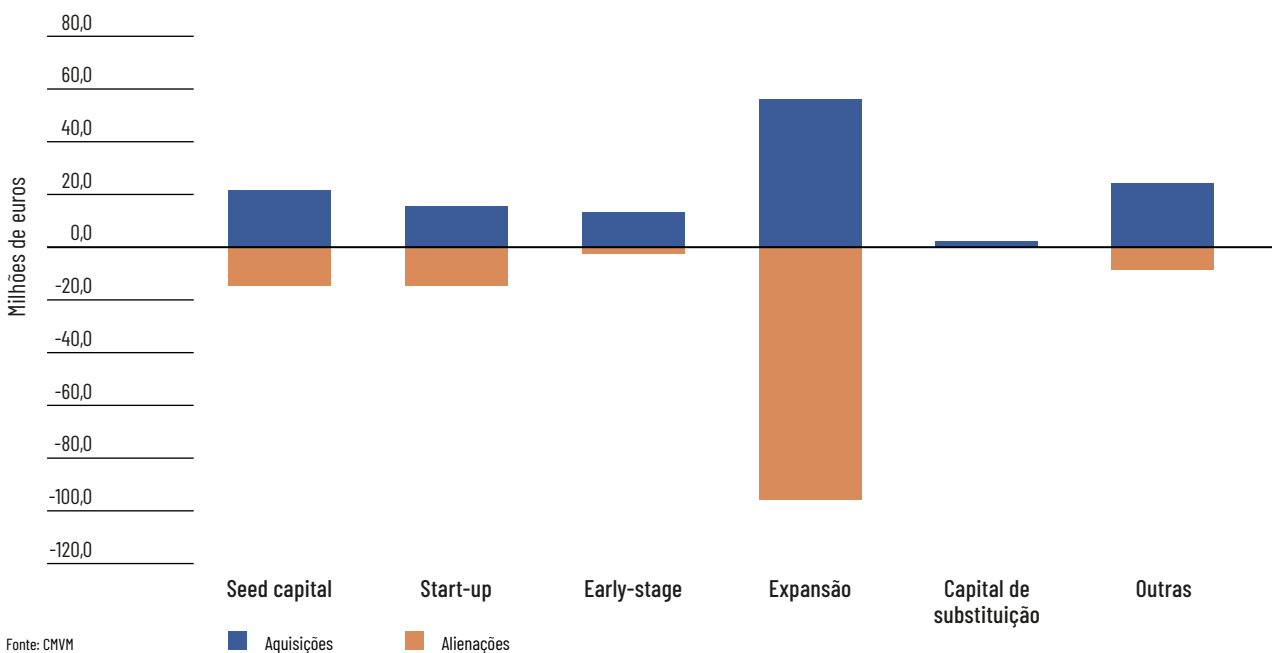
# INVESTIMENTO E DESINVESTIMENTO

**E**m 2020, e de entre um total de 1 207 transações, 69,7% foram aquisições, as quais corresponderam a 608,6 milhões de euros. As alienações atingiram 369,3 milhões de euros, pelo que houve um investimento líquido de 239,3 milhões de euros (desinvestimento lí-

quido de 200,9 milhões de euros em 2019). Considerando apenas as transações de participações sociais e de unidades de participação de FCR, houve, contudo, um desinvestimento líquido de 1,8 milhões de euros (51,3 milhões de euros em 2019).

**Gráfico 8 – Fase de expansão registou o maior desinvestimento líquido e a fase de *early-stage* o maior de investimento líquido em 2020**

Aquisições e alienações por fase de entrada nas empresas – 2020



Fonte: CMVM



As transações continuaram a ser efetuadas essencialmente com contrapartes residentes em Portugal (90,0% das operações) e, em menor grau, com contrapartes do Luxemburgo. O investimento e desinvestimento ocorreram sobretudo em empresas em fase de expansão, *seed capital e start-up*. Por sua vez, cerca de 63,5% do montante desinvestido (234,6 milhões de euros e 41,8% das transações) correspondeu a vendas a terceiros, em 20,7% a estratégia de saída não estava definida (76,6 milhões

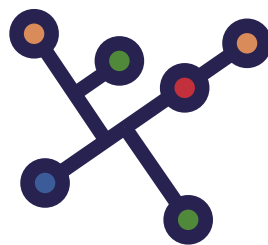
de euros e 35,0% das operações) e em 8,7% a saída processou-se mediante recompra pela equipa de gestão ou por acionistas (32,1 milhões de euros e 11,5% das operações). Em média, o período de detenção destes investimentos foi de aproximadamente quatro anos e meio e cerca de 37,2% das vendas resultaram em mais-valias face ao valor inscrito em carteira (33,9% em 2019). Quando avaliadas com base no valor de aquisição, 29,8% das operações originaram mais-valias (21,5% em 2019).





TEMA EM DESTAQUE

# CAPITAL DE RISCO E O CHOQUE ECONÓMICO PROVOCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19





## TEMA EM DESTAQUE

# CAPITAL DE RISCO E O CHOQUE ECONÓMICO PROVOCADO PELA PANDEMIA DE COVID-19

# O

ano de 2020 ficou marcado pela crise sanitária e económica provocada pela pandemia de Covid-19. Este choque afetou a procura e a oferta agregada das economias, originando uma deterioração das condições económicas, sobretudo em setores de atividade mais dependentes de contato social, como o comércio, alojamento e restauração. As restrições impostas ao funcionamento da atividade empresarial levaram a acentuadas quebras produtivas.

O sentimento económico no mercado de capital de risco europeu pio-

rou substancialmente nos meses subsequentes a março de 2020. Para os gestores, o pessimismo aumentou particularmente no que diz respeito ao estado dos negócios, o ambiente de captação de recursos, o acesso ao financiamento de empresas em portfólio, o desenvolvimento futuro da carteira e as perspetivas de saída.<sup>5</sup>

No mercado americano os investidores de capital de risco desaceleraram o seu ritmo de investimento para apenas 71% do investimento habitualmente efetuado e esperam vir a aumentá-lo também apenas em 10% no

---

→ <sup>5</sup> [eif\\_working\\_paper\\_2020\\_64.pdf](#)



**TEMA EM DESTAQUE:**  
**CAPITAL DE RISCO E O**  
**CHOQUE ECONÓMICO**  
**PROVOCADO PELA**  
**PANDEMIA DE COVID-19**

próximo ano, tendo, não obstante, dedicado mais tempo à orientação das empresas do seu portfólio durante a pandemia, embora somente 48% delas tenha sido negativamente afetada pela pandemia.<sup>6</sup>

A evidência mostra ainda que, à medida que a crise financeira provocada pela pandemia de Covid-19 se começou a fazer sentir, os investidores assistiram a mudanças substanciais na rentabilidade e perspectivas de crescimento das empresas e houve uma realocação de investimento para projetos diretamente relacionados ou afetados pela pandemia, como sejam as atividades de saúde e de apoio social, a indústria transformadora e as atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, entre outras. O valor médio do investimento após o surto pandé-

mico aumentou em ambas as categorias de negócios (relacionados ou não com a pandemia), mas mais intensamente nos negócios relacionados à pandemia. Verificou-se igualmente um aumento da dimensão média dos negócios relacionados com pandemia após o início da crise.<sup>7</sup>

O primeiro semestre de 2020, no qual foram aplicadas as primeiras restrições à mobilidade por toda a Europa, constituiu o período de maior turbulência para os mercados de capitais em todo o ano. Apesar da grave perturbação e elevada incerteza, o investimento em capital de risco na Europa atingiu 88 mil milhões de euros no final de 2020, o que corresponde a um decréscimo de 12% face a 2019, mas ainda acima da média do investimento observado desde 2015.<sup>8</sup>

<sup>6</sup> Paul A. Gompers, Will Gornall, Steven N. Kaplan, and Ilya A. Strebulaev, 2020. "Venture Capitalists and COVID-19", HBS Working Paper Number: NBER Working Paper Series, No. 27824

<sup>7</sup> Andrea Bellucci & Alexander Borisov & Gianluca Gucciardi & Alberto Zazzaro, 2020. "The Reallocation Effects of COVID-19: Evidence from Venture Capital Investments around the World", 167, Money and Finance Research group (Mo.Fi.R.) - Univ. Politecnica Marche - Dept. Economic and Social Sciences.

<sup>8</sup> <https://www.investeurope.eu/media/4004/investing-in-europe-private-equity-activity-2020-invest-europe-final.pdf>

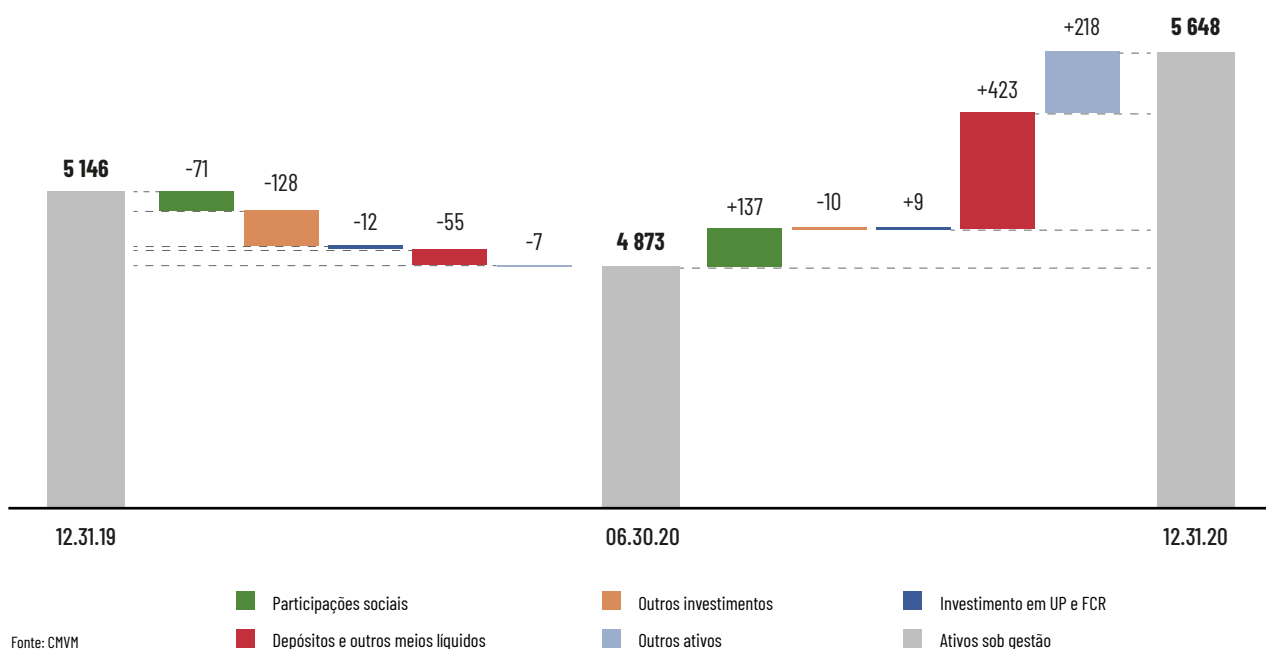






**Gráfico 9 – Decréscimo de 273 milhões de euros dos ativos sob gestão no primeiro semestre de 2020 e crescimento de 776 milhões de euros no segundo semestre de 2020**

Ativos sob gestão por rubrica em milhões de euros



Neste período, o capital de risco português apresentou a queda semestral mais elevada de que há registo, com os ativos sob gestão a decrescerem 5,3% em junho de 2020, quando comparados com os de dezembro de 2019, para 4,9 mil milhões de euros. Este decréscimo foi mais intenso no caso das SCR, cujos ativos sob gestão diminuíram 15,8%, enquanto no caso dos FCR o decréscimo foi de 4,7%. A redução atingiu todas as rubricas da carteira, mas as quedas mais significativas foram observadas nas rubricas de investimento em unidades de participação de FCR (-9,2% face a dezembro de 2019) e depósitos e outros meios líquidos (-8,5% face a dezembro

de 2019). Em sentido contrário, a rubrica de outros ativos foi a que observou um menor decréscimo (-0,7% face a dezembro de 2019). Apesar do perfil intra-anual negativo, a recuperação do segundo semestre de 2020 foi significativa, com os ativos sob gestão a aumentarem 15,9% face ao primeiro semestre ilustrando a recuperação do setor.

O perfil de investimento e desinvestimento foi semelhante entre os dois semestres de 2020. Apesar de o número de operações de aquisição e alienação ter sido superior no segundo semestre de 2020, o investimento líquido foi aproximadamente de 120 milhões em ambos os casos (as diferenças



**TEMA EM DESTAQUE:**  
**CAPITAL DE RISCO E O**  
**CHOQUE ECONÓMICO**  
**PROVOCADO PELA**  
**PANDEMIA DE COVID-19**

residem nos setores onde ocorreu o desinvestimento). No primeiro semestre de 2020, as alienações ocorreram maioritariamente (não considerando as SGPS não financeiras) nos setores de atividade de alojamento, restauração e similares e imobiliário, setores fortemente afetados pela introdução das medidas de confinamento e distanciamento social que caracterizaram o combate à pandemia de Covid-19. Ainda assim, o investimento ocorrido no primeiro semestre de 2020 superou o desinvestimento, sobretudo nos setores de atividades imobiliárias, de informação e comunicação e na indústria transformadora. No segundo semestre de 2020, o investimento líquido foi mais acentuado nos setores da indústria transformadora, construção e em atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.

A recuperação do investimento em capital de risco continuou no início de 2021, contribuindo para o aumento das fusões e aquisições a nível global,<sup>9</sup> confirmando a perspetiva sobre o papel fundamental do capital de risco na retoma económica. Em particular para a economia portuguesa, o Fundo de Capitalização de Empresas, gerido pelo Banco Português de Fomento, S.A.,<sup>10</sup> que poderá investir em fundos ou através de outros organismos de investimento coletivo, nomeadamente organismos de investimento alternativo especializado de créditos, sociedades ou fundos de capital de risco, fundos de empreendedorismo social ou sociedades ou fundos de titularização de créditos, deverá assumir um papel relevante na proteção do emprego e no reforço da solvência das empresas viáveis dos setores mais afetados pela pandemia. ●

---

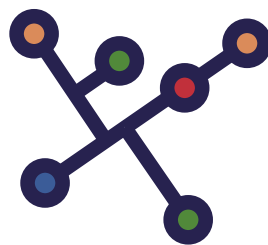
→ <sup>9</sup> <https://www.ft.com/content/cd9571a3-726c-4995-9954-23a8dcf12b19>

→ <sup>10</sup> [Decreto-Lei n.º 63/2021 - DRE](#)





# ANEXOS





# ANEXOS

## 1) Ativos sob gestão - 31/12/2020

Unidade: € Milhões

	N.º Sociedades Gestoras	Ativos sob gestão	Quota
Fundos de Capital de Risco	166	5 364,2	95,0%
Sociedades de Capital de Risco	56	283,9	5,0%
<b>Total</b>		<b>5 648,1</b>	<b>100,0%</b>

Nota: As Sociedades de Capital de Risco incluem também Sociedades Gestoras de Fundos de Capital de Risco, operando ainda no mercado quatro sociedades gestoras de organismos de investimento coletivo e duas entidades estrangeiras, que não atuam diretamente no capital das empresas e que atuam exclusivamente via FCR, não sendo consideradas no n.º de sociedades de capital de risco apresentado.

## 2) Ativos sob gestão dos FCR - 31/12/2020

Valores em € Milhões	Nº Obs	Ativos sob Gestão por Fundo		
		% Nº FCR	Ativos sob Gestão (€ Milhões)	% Ativos
[0-2[	26	15,7%	19,9	0,4%
[2-10[	57	34,3%	302,7	5,6%
[10-20[	28	16,9%	421,1	7,9%
[20-40[	22	13,3%	571,3	10,7%
[40-100[	22	13,3%	1 534,6	28,6%
[100 - [	11	6,6%	2 514,7	46,9%
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>100,0%</b>	<b>5 364,2</b>	<b>100,0%</b>
		Média por FCR (€ Milhões)		<b>32,3</b>
		Mediana (€ Milhões)		<b>10,4</b>





### 3) Quota de mercado (ativos sob gestão) e dimensão média dos FCR – 31/12/2020

Entidade Gestora	Quota de Mercado Global 2020	Quota de Mercado SCR 2020	Quota de Mercado FCR 2020	N.º FCR Geridos 2020	Dimensão Média FCR 2020 (€ Milhões)
OXY Capital - Sociedade Gestora de Fundos de Capital de Risco, S.A.	15,8%	16,1%	15,8%	11	77,0
ECS - Sociedade Gestora de Fundos de Capital de Risco, SA	15,8%	3,1%	16,5%	4	220,8
Arnilar Venture Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Capital de Risco, SA	8,6%	4,6%	8,8%	7	67,5
LYNX Asset Managers - SGOIC, SA	7,8%	0,0%	8,2%	17	25,8
Explorer Investments - Sociedade de Capital de Risco, SA	7,7%	2,4%	8,0%	6	71,1
Caixa Capital - Sociedade de Capital de Risco, SA	5,5%	5,6%	5,5%	3	98,5
Crest Capital Partners - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	4,3%	0,3%	4,5%	2	119,8
Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, SA	3,8%	15,1%	3,2%	15	11,5
Iberis Semper - Sociedade de Capital de Risco, S.A	3,5%	1,3%	3,7%	9	21,8
C2 - Capital Partners, SCR, S.A.	3,5%	2,1%	3,6%	7	27,4
Vallis Capital Partners - SCR, SA	2,5%	2,9%	2,5%	1	131,7
Dunas Capital - Gestão de Activos - SGOIC, SA	1,9%	0,0%	2,0%	2	52,7
Bluecrow - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	1,8%	0,6%	1,9%	9	11,1
ÍNDICO CAPITAL PARTNERS - SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, S.A.	1,4%	0,9%	1,4%	2	38,5
Growth Partners Capital - Sociedade de Capital de Risco, SA	1,4%	0,3%	1,5%	2	39,0
Haitong Capital - SCR, S.A.	1,3%	19,3%	0,4%	3	6,6
Lince Capital, SCR, S.A	1,3%	0,1%	1,4%	8	9,1
Atena Equity Partners - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	1,1%	0,5%	1,1%	2	29,9
Draycott - SCR, S.A.	1,0%	0,1%	1,0%	3	18,7
Bright Ventures Capital, SCR, S.A	0,8%	3,0%	0,7%	2	18,7
Novabase Capital - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,7%	5,1%	0,5%	3	8,6
Inter Risco - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,7%	0,4%	0,7%	3	12,5
Alpac Capital - Sociedade de Capital de Risco, S.A	0,7%	0,1%	0,7%	2	18,8
ActiveCap - Capital Partners SCR, S.A	0,5%	0,4%	0,6%	1	29,8
Byron Capital Partners Limited	0,5%	0,0%	0,5%	1	28,3
Menlo Capital - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	0,4%	0,5%	0,4%	1	22,7
BCP Capital - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,4%	1,3%	0,4%	1	20,1
HCcapital Partners, SCR, SA	0,4%	1,2%	0,3%	1	18,5
Faber Capital, SCR, S.A	0,4%	0,2%	0,4%	1	20,5
ADMAR, SCR, S.A	0,4%	0,0%	0,4%	1	20,0
Core Capital - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,4%	0,1%	0,4%	1	19,7
Cedrus Atlantica - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	0,4%	0,0%	0,4%	3	6,6
EDP Ventures- Sociedade de Capital de Risco, S.A	0,3%	0,3%	0,3%	1	17,4
Fund Box - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,3%	0,2%	0,3%	2	8,7
Quadrantis Capital - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,3%	0,8%	0,3%	3	5,1





### 3) Quota de mercado (ativos sob gestão) e dimensão média dos FCR – 31/12/2020

Entidade Gestora	Quota de Mercado Global 2020	Quota de Mercado SCR 2020	Quota de Mercado FCR 2020	N.º FCR Geridos 2020	Dimensão Média FCR 2020 (€ Milhões)
Bynd Venture Capital, SCR, S.A	0,3%	0,8%	0,3%	2	7,3
Grande Enseada Capital Partners, Sociedade de Capital de Risco, SA	0,2%	0,1%	0,2%	1	12,1
Blue Catching - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,2%	0,1%	0,2%	1	12,1
Optime Investments - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,2%	0,1%	0,2%	1	10,9
BIZ CAPITAL - SGOIC, S.A.	0,2%	0,0%	0,2%	2	5,5
Lean Company Ventures, SCR, S.A.	0,2%	0,8%	0,1%	1	6,4
ERIGO - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,2%	0,1%	0,2%	2	4,2
Change Partners, SA	0,1%	2,7%	0,0%	0	-
ISQ - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,1%	0,4%	0,1%	4	1,6
GOLDEN MONARQUE, SCR, SA	0,1%	0,1%	0,1%	1	6,5
Celtis Venture Partners - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,1%	0,0%	0,1%	1	5,8
ONETIER PARTNERS, SCR, SA	0,1%	1,9%	0,0%	0	-
PHYXIUS, SCR, S.A.	0,1%	0,1%	0,1%	1	5,1
IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, SA	0,1%	0,0%	0,1%	2	2,5
2BPARTNER - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,1%	0,5%	0,1%	1	3,4
Bionova Capital, Sociedade de Capital de Risco, S.A.	0,1%	1,3%	0,0%	0	-
CA Capital, SCR, S.A.	0,0%	1,0%	0,0%	0	-
Bem Comum - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,0%	0,1%	0,0%	1	1,7
Beta - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,0%	0,3%	0,0%	2	0,3
ONON PARTNERS - SCR, S.A.	0,0%	0,4%	0,0%	0	-
MAGNIFY AFTERBURNER CAPITAL PARTNERS - SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, S.A.	0,0%	0,0%	0,0%	1	1,1
KYLIN PRIME CAPITAL LLP	0,0%	0,0%	0,0%	1	0,7
Grosvenor House of Investments SCR, S.A.	0,0%	0,0%	0,0%	1	0,6
Naves - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,0%	0,1%	0,0%	0	-
Critical Ventures - Sociedade de Capital de Risco, SA	0,0%	0,1%	0,0%	0	-
Stag Fund Management SCR, S.A.	0,0%	0,0%	0,0%	0	-
Atlantic Premium Capital Partners - SCR, S.A.	0,0%	0,0%	0,0%	0	-
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>166</b>	<b>32,3</b>





#### 4) Ativos sob gestão por tipo de investimento – 31/12/2020

Unidade: € Milhões

	SCR	Δ 2020/2019	FCR	Δ 2020/2019	Total	Δ 2020/2019
<b>Valor dos Investimentos</b>	<b>111,5</b>	<b>1,1%</b>	<b>3 279,4</b>	<b>-2,3%</b>	<b>3 390,9</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Participações Sociais (ações e quotas)</b>	<b>24,0</b>	<b>0,1%</b>	<b>1 229,7</b>	<b>5,7%</b>	<b>1 253,7</b>	<b>5,6%</b>
<i>Em Empresas Residentes</i>	17,8	-3,4%	750,0	-22,7%	767,8	-22,3%
<i>Em Empresas Não Residentes</i>	6,2	11,8%	479,7	147,2%	485,8	143,5%
<b>Outros Investimentos <sup>(1)</sup></b>	<b>4,0</b>	<b>24,6%</b>	<b>2 005,5</b>	<b>-6,5%</b>	<b>2 009,6</b>	<b>-6,4%</b>
<i>Em Empresas Residentes</i>	3,0	18,0%	1 999,7	-6,6%	2 002,7	-6,6%
<i>Em Empresas Não Residentes</i>	1,1	46,8%	5,8	135,9%	6,9	115,3%
<b>Investimento em UP de FCR</b>	<b>83,5</b>	<b>0,4%</b>	<b>44,2</b>	<b>-8,0%</b>	<b>127,6</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Depósitos e Outros Meios Líquidos Afectos a CR</b>	<b>96,7</b>	<b>21,9%</b>	<b>919,1</b>	<b>61,5%</b>	<b>1 015,8</b>	<b>56,6%</b>
<b>Outros <sup>(2)</sup></b>	<b>75,6</b>	<b>-9,9%</b>	<b>1 165,8</b>	<b>23,1%</b>	<b>1 241,4</b>	<b>20,4%</b>
<b>Total</b>	<b>283,9</b>	<b>3,7%</b>	<b>5 364,2</b>	<b>10,1%</b>	<b>5 648,1</b>	<b>9,8%</b>

(1) Prestações Suplementares; Prestações Acessórias; Suprimentos; Obrigações e Outros Títulos de Dívida; Empréstimos.

(2) Outros activos afectos ao investimento em capital de risco.

#### 5) Número de investimentos em capital de risco segundo a tipologia de instrumento – 31/12/2020

Unidade: nº de participações e investimentos

Tipo de Investimento	SCR	Δ 2020/2019	FCR	Δ 2020/2019	Total	Δ 2020/2019
<b>Participações Sociais (ações e quotas)</b>	<b>91</b>	<b>9,6%</b>	<b>846</b>	<b>12,5%</b>	<b>937</b>	<b>12,2%</b>
<i>Em Empresas Residentes</i>	75	7,1%	755	10,2%	830	9,9%
<i>Em Empresas Não Residentes</i>	16	23,1%	91	35,8%	107	33,8%
<b>Investimento em UP de FCR</b>	<b>59</b>	<b>5,4%</b>	<b>32</b>	<b>23,1%</b>	<b>91</b>	<b>11,0%</b>
<i>Em Empresas Residentes</i>	56	5,7%	28	21,7%	84	10,5%
<i>Em Empresas Não Residentes</i>	3	0,0%	4	33,3%	7	16,7%
<b>Outros Investimentos <sup>(1)</sup></b>	<b>27</b>	<b>28,6%</b>	<b>853</b>	<b>4,0%</b>	<b>880</b>	<b>4,6%</b>
<i>Em Empresas Residentes</i>	24	33,3%	840	3,6%	864	4,2%
<i>Em Empresas Não Residentes</i>	3	0,0%	13	44,4%	16	33,3%
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>10,6%</b>	<b>1 731</b>	<b>8,3%</b>	<b>1 908</b>	<b>8,5%</b>

(1) Prestações Suplementares; Prestações Acessórias; Suprimentos; Obrigações e Outros Títulos de Dívida; Empréstimos.





## 6) Percentagem do capital social detido nas empresas participadas – 31/12/2020

% Capital Detido	N.º de Participações	SCR		N.º de Participações	FCR		N.º de Participações	Total	
		% Part.	% Valor		% Part.	% Valor		% Part.	% Valor
[0-10[	106	70,7	36,5	296	33,7	22,6	402	39,1	23,7
[10-20[	18	12,0	14,1	166	18,9	28,9	184	17,9	27,7
[20-30[	5	3,3	1,8	97	11,0	12,0	102	9,9	11,2
[30-40[	7	4,7	16,9	56	6,4	6,4	63	6,1	7,2
[40-50[	3	2,0	12,1	34	3,9	2,4	37	3,6	3,2
[50-60[	5	3,3	16,1	18	2,1	2,2	23	2,2	3,3
[60-70[	2	1,3	0,2	11	1,3	1,3	13	1,3	1,2
[70-80[	0	0,0	0,0	13	1,5	1,0	13	1,3	0,9
[80-90[	0	0,0	0,0	13	1,5	4,1	13	1,3	3,7
[90-100]	4	2,7	2,3	174	19,8	19,2	178	17,3	17,9
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>878</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>1 028</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Nota: Inclui as participações em capital social e as unidades de participação de FCR (contas 11, 12, 13 e 26).

## 7) Período de detenção das participações em capital social – 31/12/2020

Período detenção (anos)	N.º de Participações	SCR		N.º de Participações	FCR		N.º de Participações	Total	
		% Part.	% Valor		% Part.	% Valor		% Part.	% Valor
[0-2[	45	30,0	13,7	320	36,4	19,9	365	35,5	19,4
[2-4[	44	29,3	25,1	125	14,2	10,0	169	16,4	11,2
[4-6[	16	10,7	10,0	176	20,0	13,1	192	18,7	12,9
[6-8[	12	8,0	26,0	125	14,2	18,8	137	13,3	19,4
[8-10[	18	12,0	20,7	47	5,4	10,6	65	6,3	11,4
>=10	15	10,0	4,5	85	9,7	27,7	100	9,7	25,9
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>878</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>1 028</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Nota: Inclui as participações em capital social e as unidades de participação de FCR (contas 11, 12, 13 e 26).






**8) Setores de atividade das empresas participadas – 31/12/2020**

Unidade: € Milhões

Setores de Actividade	SCR			FCR			Total		
	N.º Partic. (1)	Valor	%	N.º Partic. (1)	Valor	%	N.º Partic. (1)	Valor	%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	0	0,0	0,0	91	86,7	2,6	91	86,7	2,6
Indústria extractiva	0	0,0	0,0	4	16,6	0,5	4	16,6	0,5
Indústria transformadora	5	6,3	5,7	342	333,6	10,2	347	340,0	10,0
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1	0,1	0,1	17	2,5	0,1	18	2,6	0,1
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0	0,0	0,0	5	5,7	0,2	5	5,7	0,2
Construção	2	0,2	0,2	51	180,6	5,5	53	180,8	5,3
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	1	0,0	0,0	90	68,3	2,1	91	68,3	2,0
Transportes e armazenagem	0	0,0	0,0	7	17,2	0,5	7	17,2	0,5
Alojamento, restauração e similares	2	0,4	0,4	63	253,7	7,7	65	254,1	7,5
Atividades de informação e de comunicação	51	7,1	6,3	329	561,3	17,1	380	568,4	16,8
Atividades financeiras e de seguros	81	92,1	82,6	75	177,1	5,4	156	269,3	7,9
SGPS - não financeiras	7	1,8	1,6	168	774,7	23,6	175	776,5	22,9
Atividades imobiliárias	0	0,0	0,0	130	415,7	12,7	130	415,7	12,3
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	22	3,2	2,8	289	265,8	8,1	311	268,9	7,9
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1	0,0	0,0	40	98,2	3,0	41	98,2	2,9
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Educação	2	0,1	0,1	0	0,0	0,0	2	0,1	0,0
Atividades de saúde humana e apoio social	1	0,2	0,2	11	0,7	0,0	12	0,9	0,0
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	0	0,0	0,0	18	19,6	0,6	18	19,6	0,6
Outras atividades de serviços	1	0,0	0,0	1	1,4	0,0	2	1,4	0,0
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>111,5</b>	<b>100,0</b>	<b>1 731</b>	<b>3 279,4</b>	<b>100,0</b>	<b>1 908</b>	<b>3 390,9</b>	<b>100,0</b>

(1) Inclui participações relativas a capital social e outros financiamentos.





## 9) Valor investido por fases de entrada do capital de risco nas empresas - 31/12/2020

Unidade: € Milhões

Fases de Investimento	N.º Partic. (1)	SCR		N.º Partic. (1)	FCR		N.º Partic. (1)	Total	
		Valor	%		Valor	%		Valor	%
<b>Venture Capital</b>	<b>99</b>	<b>62,9</b>	<b>56,4%</b>	<b>837</b>	<b>602,9</b>	<b>18,4%</b>	<b>936</b>	<b>665,7</b>	<b>19,6%</b>
Seed capital	49	27,7	24,9%	307	212,9	6,5%	356	240,6	7,1%
Start-up	31	29,1	26,1%	394	213,2	6,5%	425	242,4	7,1%
Early-stage	19	6,0	5,4%	136	176,7	5,4%	155	182,7	5,4%
<b>Private Equity</b>	<b>78</b>	<b>48,6</b>	<b>43,6%</b>	<b>894</b>	<b>2 676,5</b>	<b>81,6%</b>	<b>972</b>	<b>2 725,2</b>	<b>80,4%</b>
Expansão	15	2,6	2,3%	465	854,6	26,1%	480	857,2	25,3%
Capital de substituição	4	1,3	1,2%	43	417,6	12,7%	47	418,9	12,4%
Turnaround	0	0,0	0,0%	288	837,0	25,5%	288	837,0	24,7%
Refinanciamento da dívida bancária	0	0,0	0,0%	26	0,0	0,0%	26	0,0	0,0%
Management buy-out	0	0,0	0,0%	28	513,5	15,7%	28	513,5	15,1%
Management buy-in	0	0,0	0,0%	8	1,8	0,1%	7	1,8	0,1%
Outras	0	44,7	40,1%	37	52,0	1,6%	96	96,7	2,9%
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>111,5</b>	<b>100%</b>	<b>1 731</b>	<b>3 279,4</b>	<b>100%</b>	<b>1 908</b>	<b>3 390,9</b>	<b>100%</b>

(1) N.º de observações relativas a capital social e outros financiamentos.

## 10) Valor das transações por intervalo de valor investido - 2020

Unidade: € Milhares

Valor das aquisições e das alienações das SCR e dos FCR em Participações Sociais (contas 11, 12, 13 e 26)				
Valor das Aquisições (€)	Nº Obs	% Total	Valor Total	% Total
[0-50 000]	155	46,1%	1 169,2 €	0,9%
[50 000-200 000]	79	23,5%	7 922,8 €	5,8%
[200 000-500 000]	46	13,7%	13 750,5 €	10,1%
[500 000-5 000 000]	51	15,2%	66 845,7 €	49,0%
[>=5 000 000]	5	1,5%	46 700,0 €	34,2%
<b>Total</b>	<b>336</b>	<b>100%</b>	<b>136 388,3 €</b>	<b>100,0%</b>

Valor dos investimentos e devestimentos das SCR e dos FCR (contas 11 a 26)				
Valor do Investimento (€)	Nº Obs	% Total	Valor Total	% Total
[0-50 000]	373	44,4%	3 159,1 €	0,5%
[50 000-200 000]	183	21,8%	18 963,3 €	3,1%
[200 000-500 000]	108	12,8%	32 269,9 €	5,3%
[500 000-5 000 000]	145	17,2%	210 948,5 €	34,7%
[>=5 000 000]	32	3,8%	343 229,1 €	56,4%
<b>Total</b>	<b>841</b>	<b>100%</b>	<b>608 570,0 €</b>	<b>100,0%</b>

Valor das Aquisições (€)	Nº Obs	% Total	Valor Total	% Total
[0-50 000]	75	51,7%	580,3 €	0,4%
[50 000-200 000]	19	13,1%	2 335,1 €	1,7%
[200 000-500 000]	18	12,4%	6 430,7 €	4,7%
[500 000-5 000 000]	27	18,6%	40 656,7 €	29,4%
[>=5 000 000]	6	4,1%	88 182,2 €	63,8%
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>100%</b>	<b>138 185,0 €</b>	<b>100,0%</b>

Valor do Investimento (€)	Nº Obs	% Total	Valor Total	% Total
[0-50 000]	170	46,4%	1 567,7 €	0,4%
[50 000-200 000]	56	15,3%	6 342,0 €	1,7%
[200 000-500 000]	49	13,4%	16 096,7 €	4,4%
[500 000-5 000 000]	75	20,5%	111 152,1 €	30,1%
[>=5 000 000]	16	4,4%	234 101,5 €	63,4%
<b>Total</b>	<b>366</b>	<b>100,0%</b>	<b>369 259,9 €</b>	<b>100,0%</b>



## 11) Valor das transações por fase de investimento - 2020

Unidade: € Milhares

Fases de Investimento	SCR				FCR				Total			
	Aquisições	Alienações	Invest. Líquido	N.º Trans.	Aquisições	Alienações	Invest. Líquido	N.º Trans.	Aquisições	Alienações	Invest. Líquido	N.º Trans.
Seed capital	1 143,8	0,0	1 143,8	6	20 961,4	-14 561,6	6 399,8	112	22 105,1	-14 561,6	7 543,5	118
Start-up	2 537,0	-1 462,9	1 074,1	27	13 228,2	-13 235,3	-7,1	86	15 765,2	-14 698,2	1 067,0	113
Early-stage	563,7	-511,6	52,1	10	12 911,4	-1 702,3	11 209,1	18	13 475,1	-2 213,9	11 261,1	28
Expansão	0,0	-477,5	-477,5	1	58 236,2	-97 583,6	-39 347,4	110	58 236,2	-98 061,1	-39 824,9	111
Capital de substituição	0,0	0,0	0,0	0	1 953,2	0,0	1 953,2	5	1 953,2	0,0	1 953,2	5
Turnaround	0,0	0,0	0,0	0	4 593,3	-1 264,3	3 329,0	43	4 593,3	-1 264,3	3 329,0	43
Refin. da dívida bancária	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0
Management buy-out	0,0	0,0	0,0	0	478,1	-3 170,1	-2 692,0	7	478,1	-3 170,1	-2 692,0	7
Management buy-in	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0
Outras	2 666,9	-3 208,8	-541,9	22	17 115,2	-1 007,0	16 108,2	34	19 782,1	-4 215,7	15 566,4	56
<b>Total</b>	<b>6 911,3</b>	<b>-5 660,7</b>	<b>1 250,6</b>	<b>66</b>	<b>129 477,0</b>	<b>-132 524,3</b>	<b>-3 047,3</b>	<b>415</b>	<b>136 388,3</b>	<b>-138 185,0</b>	<b>-1 796,7</b>	<b>481</b>

## 12) Estratégia de desinvestimento do capital de risco - 2020

	SCR			FCR			Total		
	N.º Transações	Preço Venda (€ Milhares)	%	N.º Transações	Preço Venda (€ Milhares)	%	N.º Transações	Preço Venda (€ Milhares)	%
Contrato de venda a prazo	1	14,6	0,2	4	1 927,7	0,5	5	1 942,3	0,5
Recompra (pela equipa de gestão ou acionistas)	1	0,0	0,0	41	32 091,8	8,8	42	32 091,8	8,7
Venda a FCR	3	448,5	7,3	1	5 858,4	1,6	4	6 306,9	1,7
Venda a SCR	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
IPO	0	0,0	0,0	9	17 610,2	4,8	9	17 610,2	4,8
Não definido	6	1 286,8	21,1	122	75 324,9	20,7	128	76 611,7	20,7
Venda a terceiros	14	4 360,6	71,4	139	230 259,4	63,4	153	234 620,0	63,5
Venda a Instituição Financeira	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Write-off	0	0,0	0,0	25	77,0	0,0	25	77,0	0,0
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>6 110,5</b>	<b>100,0</b>	<b>341</b>	<b>363 149,4</b>	<b>100,0</b>	<b>366</b>	<b>369 259,9</b>	<b>100,0</b>



# **RELATÓRIO** SOBRE A ATIVIDADE DE CAPITAL DE RISCO | **2020**



COMISSÃO DO MERCADO  
DE VALORES MOBILIÁRIOS